



ÍNDICE ANALÍTICO

1	Cadastro.....	2
1.1	Fatos Relevantes	2
2	Aspectos Societários.....	3
2.1	Controle Acionário.....	3
2.2	Dividendos	3
2.3	Administração.....	3
2.4	Participações em Controladas/Coligadas	4
2.5	Breve Histórico da Empresa	4
3	Aspectos de Produção e Mercado.....	7
3.1	Área de Concessão.....	7
3.2	Processo de Produção	8
3.3	Comercialização.....	9
3.4	Concorrência.....	9
3.5	Evolução dos Principais Indicadores Econômico-Financeiros (Dados Consolidados - US\$ - mil)..	11
3.6	Análise Econômico-Financeira (2008 versus 2007).....	12
4	Investimentos	14



1 Cadastro

Nome	Light S.A.
CNPJ	03.378.521/0001-75
Sede	Rio de Janeiro - RJ
Endereço	Av. Marechal Floriano, 168 - 2º andar / corredor A - Centro
Telefone	(21) 2211-2559 / (21) 2291-9207
Site	www.light.com.br
Diretor de Relações com Investidores	Ronnie Vaz Moreira
Data da Constituição	27 de Julho de 1999
Ordem de Faturamento Líquido (*)	US\$ 2,99 bilhões
Ordem de Patrimônio Líquido (*)	US\$ 1,19 bilhão

(*) *Dados consolidados anuais referentes ao ano de 2008.*

1.1 Fatos Relevantes

Foi deliberado na Assembléia Geral Ordinária de acionistas de 18 de março de 2009 a distribuição de dividendos no valor de R\$ 499.673.756,10, referente aos resultados apurados no ano de 2008, o que representa R\$2,45 (dois reais e quarenta e cinco centavos) por ação. O pagamento foi definido em duas parcelas, sendo a primeira de R\$407.867.556,00, em 2 de abril de 2009 (“Data de Início do Pagamento”), o que representa R\$2,00 (dois reais) por ação, e a segunda de R\$91.770.200,10, em 27 de novembro de 2009, o que representa R\$0,45 (quarenta e cinco centavos por ação), sem retenção de imposto de renda na fonte (conforme art. 10 da Lei nº 9.249/95).



2 Aspectos Societários

2.1 Controle Acionário

Principais Acionistas	Ordinárias (%)	Preferenciais (%)	Total (%)
Rio Minas Energia Part. S.A - RME	49.38	-	49.38
BNDESPAR	33.62	-	33.62
EDF Internacional S.A	6.57	-	6.57
Lidil Comercial Ltda.	2.74	-	2.74
Outros	7.69	-	7.69
Total	100.00	-	100.00
Qtde. de ações (em mil)	203,934	-	203,934

Obs.: Dados referentes ao IAN/2008

2.2 Dividendos

A empresa destina no mínimo 25% do lucro líquido para pagamento de dividendos.

2.3 Administração

Conselho de Administração	
Eduardo Borges de Andrade	Presidente
Aldo Floris	Vice-Pres.
Djalma Bastos de Moraes	Efetivo
Ricardo Coutinho de Sena	Efetivo
Carlos Augusto Leone Piani	Efetivo
Firmino Ferreira Sampaio Neto	Efetivo
Elvio Lima Gaspar	Efetivo
Ricardo Simonsen	Efetivo
Ruy Flacks Schneider	Efetivo
José Luiz da Silva	Efetivo
Luiz Fernando Rolla	Suplente
João Batista Zolini Carneiro	Suplente
Joaquim Dias de Castro	Suplente
Ana Marta Horta Veloso	Suplente
Paulo Roberto Reckziegel Guedes	Suplente
João Pedro Amado Andrade	Suplente
Lauro Alberto de Luca	Suplente
Paulo Jerônimo B. de Mello Pedrosa	Suplente
Carlos Roberto Teixeira Junger	Suplente
Almir José dos Santos	Suplente
Carmem Lúcia Claussen Kanter	Suplente



Diretoria	
José Luiz Alquerés	Dir. Presidente
Ronnie Vaz Moreira	Dir. Vice-Pres. e R.I.
Roberto Manoel G. Alcoforado	Diretor
Ana Silva Corso Matte	Diretora
Luiz Fernando de Almeida Guimarães	Diretor
Paulo Henrique S. Born	Diretor
Paulo Roberto R. Pinto	Diretor

Obs.: Dados referentes ao IAN/2008

2.4 Participações em Controladas/Coligadas

Empresa	Classificação	(%) Particip. no Capital da Investida	(%) P.L Investidora
Light Energia S.A	Fechada controlada	100.00	5.51
Light Esco Prestação de Serviços Ltda.	Fechada controlada	100.00	0.64
Itaocara Energia Ltda.	Fechada controlada	100.00	0.52
Lighthidro Ltda.	Fechada controlada	100.00	0.01
Lightger Ltda.	Fechada controlada	100.00	0.84
Instituto Light Desenv. Urbano e Social	Fechada controlada	100.00	0.01
Light Serviços de Eletrecidade S.A	Aberta controlada	100.00	92.49
HIE Brasil Rio Sul Ltda.	Fechada controlada	100.00	0.01

Obs.: Dados referentes ao IAN/2008

2.5 Breve Histórico da Empresa

A Companhia LIGHT S.A. foi constituída em 27 de julho de 1999, com a denominação de Trial Participações S.A., mediante a cisão parcial da ALTM S.A. – Tecnologia e Serviços de Manutenção.

Porém, em AGE realizada em 15 de setembro de 2005, a Trial Participações S.A passou a ser denominada como LIGHT S.A..

A LIGHT S.A – Serviços de Eletricidade S.A., então titular de concessões para a exploração das atividades de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, como forma de atender à determinação do artigo 20, da Lei nº 10.848/04, modelou um projeto de reorganização societária, denominado Projeto de Desverticalização, que submetido à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, foi aprovado pela Resolução Autorizativa ANEEL nº 307/2005, conforme divulgado por meio de Fato Relevante datado de 05 de setembro de 2005.

Em 30 de novembro de 2005, a primeira etapa do projeto foi implementada, quando foi realizada a Assembléia Geral Extraordinária da subsidiária integral LIGHT Energia S.A. para homologação do aumento do seu capital social e efetivação da transferência para a LIGHT Energia S.A., de todos os ativos e passivos vinculados aos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica.

Em 13 de janeiro 2006, a segunda etapa foi concretizada, quando os acionistas da LIGHT S.A. e da LIGHT - S.E.S.A., reunidos em suas respectivas Assembléias Gerais, aprovaram a incorporação da totalidade das ações representativas do capital social da LIGHT SESA – pela LIGHT S.A., com a transferência, para o patrimônio da LIGHT S.A., mediante aumento de capital, da totalidade das ações de emissão da LIGHT SESA, que se tornou uma subsidiária integral da LIGHT S.A. As novas ações ordinárias da LIGHT S.A., emitidas em decorrência do referido aumento de capital, foram atribuídas aos que, em 13 de janeiro de 2006, eram acionistas da LIGHT SESA. Essas novas ações fazem jus às mesmas vantagens e direitos políticos e patrimoniais atribuídos às ações de emissão da LIGHT – S.E.S.A..



Em 14 de janeiro de 2006, a terceira e última etapa do Projeto de Desverticalização foi aprovada pelos acionistas da LIGHT – S.E.S.A. reunidos em Assembléia Geral que se consistiu na redução do capital social da LIGHT – S.E.S.A., com transferência, para a sua única acionista, LIGHT S.A., dos seguintes investimentos detidos pela Companhia: (i) LIGHT ENERGIA S.A.; (ii) LIGHTGER LTDA.; (iii) LIGHTHIDRO LTDA.; (iv) LIGHT ESCO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA.; (v) INSTITUTO LIGHT DE DESENVOLVIMENTO URBANO E SOCIAL; (vi) ITAOCARA ENERGIA S.A.; e, ainda, disponibilidades financeiras.

O grupo LIGHT passou a ser composto por uma sociedade holding (LIGHT S.A.), com a mesma composição acionária da LIGHT SESA antes da implementação do Projeto de Desverticalização, que participa diretamente das subsidiárias que têm como objeto a distribuição e a geração e transmissão de energia, quais sejam a LIGHT SESA e a LIGHT ENERGIA S.A., bem como das demais sociedades anteriormente controladas pela LIGHT SESA, com exceção das participações detidas na Light Overseas Investments Limited e a LIR Energy Limited, que, conforme autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, poderão permanecer controladas da LIGHT SESA até 31 de dezembro de 2006.

Em 28 de março de 2006, a administração da companhia comunicou aos acionistas e ao mercado em geral, através de Fato Relevante, que a EDF International S.A., a EDFI, naquela data, celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com a RME – Rio Minas Energia Participações S.A., por meio do qual acordou em transferir à RME 79,57% das ações representativas do capital social da companhia.

A eficácia da operação estava sujeita a aprovação da Operação pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a edição de um decreto ministerial na França após o parecer da Commission des Participants et des Transferts francesa (CPT), bem como à anuência de terceiros, nos termos de contratos celebrados pela LIGHT ou pela LIGHT S.E.S.A., inclusive BNDES Participações S.A. - BNDESPAR.

Em 02 de agosto de 2006, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, que a EDF assinou com a RME o contrato de venda do contrato acionário da Light S.A., tendo efetiva transferência de tal controle ficado condicionada ao cumprimento de determinadas operações, conforme fato relevante de 28 de março de 2006.

Em 10 de agosto de 2006, mediante a divulgação de Fato Relevante, a administração da Light S.A. comunicou a realização, nesta data, da transferência de ações de emissão da Light e de quotas representativas do capital social da Lidil Comercial de titularidade da EDF International para a RME – Rio Minas Energia Participações S.A.. A RME é uma sociedade de gestão de participações societárias (holding), cujo objeto é investir em sociedades que atuem no setor elétrico.

A operação envolveu a compra de 100.719.912.441 ações ordinárias de emissão da Light e a totalidade das quotas representativas do capital social da Lidil, sociedade que detém 5.584.685.448 ações ordinárias de emissão da Light, resultando na transferência de um total de 106.304.597.889 ações ordinárias de emissão da Light, representativas, nesta data, de 79,39% do capital social total e votante da Light.

No dia 04 de janeiro de 2007, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou a última etapa de desverticalização dos ativos da Light. Com isso, foi transferido os ativos de geração e transmissão da distribuidora Light Serviços de Eletrica para a Light Energia S.A.

No dia 12 de fevereiro de 2008, foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária da Equatorial Energia S.A. a incorporação da PCP Energia, sociedade que detém 13,06% das ações da Light através da RME, ao grupo Equatorial. A partir desse momento, a Equatorial passa a fazer parte do grupo controlador da Light – RME. Tal incorporação não representa troca de controle, uma vez que ambas as empresas, PCP e Equatorial, têm o mesmo controlador.



No dia 13 de fevereiro de 2008, o Conselho de Administração da empresa aprovou a proposta de pagamento de dividendos no valor de R\$ 721.463 mil, confirmados na Assembléia Geral de Acionistas, realizada em 17/03/2008. Sendo o valor proposto os dividendos de R\$ 518 milhões deliberados em 28 de setembro de 2007 e pagos em 21 de novembro de 2007, a título de antecipações do resultado do período findo em 31 de dezembro de 2007 e os R\$203,5 milhões pagos na forma de dividendos complementares em 31 de março de 2008. A distribuição de dividendos corresponde a 67,0% do lucro líquido registrado no ano de 2007.

Em 04 de julho de 2008, a Light assinou com a Cemig, um memorando de entendimentos para a produção conjunta de planos de negócios para o desenvolvimento e implantação de projetos de geração de energia.



3 Aspectos de Produção e Mercado

A Light S.A atua na participação em sociedades prestadoras de serviços de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como atividades correlatas.

A Companhia distribui energia a 3,8 milhões de clientes, atuando em uma área de concessão que abrange 31 municípios do Estado do Rio de Janeiro.

3.1 Área de Concessão

A área de concessão do serviço de distribuição da Light possui singularidades que impõem à Companhia grandes desafios relacionados principalmente à perdas não-técnicas e à inadimplência.

As cidades atendidas são:

- Rio de Janeiro (capital)
- Nova Iguaçu
- Caxias (parte)
- São João de Meriti
- Belford Roxo
- Paracambi
- Japeri
- Piraí
- Barra do Piraí
- Valença
- Miguel Pereira
- Vassouras
- Quatis
- Paulo de Frontin
- Barra Mansa
- Volta Redonda
- Carmo
- Itaguaí
- Seropédica
- Queimados
- Pinheiral
- Rio das Flores
- Rio Claro
- Mendes
- Nilópolis
- Três Rios
- Sapucaia,
- Paty do Alferes
- Paraíba do Sul
- Mesquita
- Levy Gasparian

A área total atendida pela empresa corresponde a 10.970 Km² do Estado do Rio de Janeiro, beneficiando 10 milhões de pessoas, do total de 15 milhões de habitantes do estado.

Para efeitos de gerenciamento do mercado, a sua área de concessão é dividida em 3 segmentos denominados:

Regional Vale do Paraíba: Municípios de Barra do Piraí, Carmo, Miguel Pereira, Piraí, Pati do Alferes, Três Rios, Vassouras, Volta Redonda e Valença.



Regional Grande Rio: Bairros e municípios: Bangu, Barra de Guaratiba, Belford Roxo, Campo Grande, Jacarepaguá, Duque de Caxias, Itaguaí, Japeri, Mesquita, Nilópolis, Queimados, Seropédica e Nova Iguaçu.

Regional Grande Rio: Bairros: Abolição, Acari, Anchieta, Barra de Tijuca, Barros Filho, Bento Ribeiro, Bonsucesso, Botafogo, Centro, Copacabana, Ilha do Governador, Méier, Rio Comprido e Tijuca.

3.2 Processo de Produção

O processo de produção de energia elétrica da LIGHT S.A é baseado no aproveitamento da força hidráulica dos Rios Paraíba do Sul e Ribeirão das Lajes, contando com usinas localizadas nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo. A potência máxima total do Sistema Gerador da LIGHT S.A é de 981 MW. Esse sistema é composto por 5 (cinco) usinas geradoras e 2 (duas) usinas elevatórias, a saber:

Usina	Unidades	Idade das Usinas	Potência Max. (MW)
Usinas Geradoras			
Fontes Nova	3	67 anos	132
Nilo Peçanha	6	54 anos	380
Pereira Passos	2	45 anos	100
Ilha dos Pombos	5	83 anos	187
Santa Branca	2	08 anos	56
Usinas Elevatórias			
Santa Cecília	4	55 anos	35
Vigário	4	53 anos	91

Além destas unidades, compõem o Sistema Gerador da LIGHT S.A Energia outras estruturas hidráulicas que devido ao vulto de seus investimentos merecem destaque, a saber: reservatórios, barragens, canais, diques, vertedouros, túneis, condutos forçados e tomadas d'água.

Na atividade de produção de energia, além da LIGHT Energia, a LIGHT S.A. controla duas empresas: a Itaocara Energia Ltda., que detém a concessão para a construção e exploração da UHE Itaocara (195 MW), e a LIGHTGER Ltda., que possui autorização para a construção e exploração da PCH Paracambi (30 MW).

Concessões, Permissões e Autorizações

Concessões / Autorizações	Data do Ato	Vencimento
Geração e distribuição (Direta)	Julho 1996	Junho 2026
PCH Paracambi (Indireta)	Fevereiro 2001	Fevereiro 2031
UHE de Itaocara (Indireta)	Março 2001	Março 2036

Concessões para novos projetos

A Companhia possui concessão para exploração de três novos projetos em geração de energia de fonte hidrelétrica – 2 PCHs e 1 UHE, que serão desenvolvidos, no caso de Paracambi e Itaocara, em consórcio com a CEMIG GT. Estes projetos englobam a concessão para a construção da UHE Lajes, com Capacidade Instalada de 18 MW e cuja vigência expira-se em 2026; da PCH Paracambi, com 25 MW de Capacidade Instalada e vigência até 2031; e da UHE Itaocara, que terá 195 MW de Capacidade Instalada e cuja validade expira-se em 2036. Juntos estes projetos agregarão 238 MW à Capacidade Instalada atual da Companhia, cuja participação da Companhia, de 51%, representa um acréscimo de 14,2% na atual capacidade de geração da Companhia.



Projetos	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW médio)	Investimento estimado (R\$ milhões)	Estimativa de início da operação
PCH Paracambi	25	21,5	160	2011
UHE Lajes	18	15	65	2011
UHE Itaocara	195	110	723	2013

Produção Anual x Capacidade Instalada

A tabela a seguir apresenta a geração da Companhia, discriminada por usina nos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2006, 2007 e 2008 e para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2009.

Usinas Geradoras	Potência Instalada (MW)	2006	2007	2008	2009 até março
Fontes Novas	132	948.167,0	903.971,6	1.028.283,0	269.944,7
Pereira Passos	100	417.771,0	377.581,7	415.164,0	113.429,1
Nilo Peçanha	380	2.819.097,0	2.584.463,8	2.746.711,1	772.837,5
Ilha dos Pombos	187	726.237,0	689.904,5	888.636,2	362.944,1
Santa Branca	56	247.825,0	227.433,5	141.236,4	33.305,2
Geração Bruta Usinas Elevatórias		5.159.097,0	4.783.355,2	5.220.030,7	1.552.460,5
Santa Cecília	35	257.733,0	226.332,4	250.769,3	66.163,8
Vigário	91	564.236,0	521.508,5	560.648,9	157.253,1
Consumo de Bombas		821.969,0	747.841,0	811.418,2	223.416,9
Consumo Interno		22.090,0	28.025,1	77.612,7	20.866,6
Geração Líquida		4.315.038,0	4.007.489,1	4.330.999,8	1.308.177,1

3.3 Comercialização

Em 2008 a energia faturada atingiu 18.292 GWh. A composição desse faturamento por grupo de consumidores foi: 40,4% provenientes do segmento residencial, 32,0% provenientes do segmento comercial, 10,3% provenientes do segmento industrial e 17,4% provenientes de outros consumidores.

3.4 Concorrência

O principal objetivo da Companhia é gerar valor para os seus acionistas, por meio do constante crescimento nos mercados de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil. Para alcançar tal objetivo, a Companhia tem baseado a sua gestão na procura da eficiência operacional, com foco em aumento de receita combinado à redução das perdas e da inadimplência, na revisão de seus processos em busca de uma redução sustentável de seus custos gerenciáveis e na realização de investimentos prudentes.

Principais competidores no segmento de distribuição	
Competidores	Participação no mercado de distribuição (%)
Companhia	6,3
ELETROPAULO	11,7
CEMIG	7,8
Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL Paulista)	6,8
Companhia Paranaense de Energia (Copel)	6,8
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A (Celesc)	5,1

Fonte: ANEEL, ano de 2008.



Principais competidores no segmento de geração	
Competidores	Participação no mercado de geração (%)
Companhia	0,8
CHESF	10,2
Furnas	9,1
Eletronorte – Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A	8,9
Cia. Energética de São Paulo (CESP)	7,2
Itaipu Binacional	6,7

Fonte: ANEEL, ano de 2008.

Principais competidores no segmento de comercialização	
Competidores	Participação no mercado de comercialização (%)
Companhia	0,6
CPFL	21,6
Tractebel Energia Comercializadora Ltda.	15,2
Petrobras Comercializadora de Energia Ltda.	14,9
Enertrade Comercializadora de Energia	10,3
Tradener Ltda.	6,0

Fonte: CCEE, ano de 2008



3.5 Evolução dos Principais Indicadores Econômico-Financeiros (Dados Consolidados - US\$ - mil)

Desempenho	Anuais		
	Dez/2006 A	Dez/2007 A	Dez/2008 A
Balanco*			
Patrimônio Líquido	705.571	1.506.435	1.199.702
Ativo Total	4.003.151	5.045.275	4.048.765
Qde de Ações	62.631.922	114.866	87.263
Resultados*			
RECEITA LIQUIDA	2.494.276	2.572.609	2.991.149
Custo Prods. Vendidos	1.895.079	1.827.059	2.016.760
LUCRO BRUTO	599.197	745.55	974.389
LUCRO OPERACIONAL	41.366	237.578	726.048
LUCRO PUBLICADO	-69.216	555.11	541.104
Indicadores			
Geração Operacional de Caixa Líquida	-258.858,69	236.520,36	544.681,69
Margem Bruta - %	24,02	28,98	32,58
Margem Operacional - %	1,66	9,23	24,27
Margem Líquida - %	-2,77	4,45	20,69
Endiv. Financ./P. Líquido - %	201,52	71,30	77,41
Liquidez Corrente - x	1,22	1,14	1,07
Liquidez Seca - x	1,22	1,14	1,07
Exig.Oner.CP/Exig.Oner.Tot.-%	12,12	4,87	8,22
Lucro por Ação - \$/a	-0,001	0,563	3,035
Retorno sobre Patrim. Líq.- %	0,00	10,68	45,89
Valor Patr.da Ação - \$/a	0,01	7,40	5,88
Obs.: * US\$ (mil)			
Dólar do dia 08/07/2009			



3.6 Análise Econômico-Financeira (2008 versus 2007)

Demonstrativo do Resultado em R\$ mil	Anual	AV	Anual	AV	AH
	2008	%	2007	%	%
RECEITA LÍQUIDA	5,386,644	100.00	4,992,378	100.00	7.90
Custo de Prods. Vendidos	-3,631,905	(67.42)	-3,524,871	(70.61)	3.04
LUCRO BRUTO	1,754,739	32.58	1,467,507	29.39	19.57
Despesas com Vendas	-315,476	(5.86)	-280,270	(5.61)	12.56
Despesas Adm. Gerais	-247,581	(4.60)	377,385	7.56	(165.60)
Desps. Financ. Brutas	-175,757	(3.26)	-563,601	(11.29)	(68.82)
Receitas Financ.	270,149	5.02	247,633	4.96	9.09
<i>Resultado Financeiro</i>	94,392	1.75	-315,968	(6.33)	-
Res. Equiv. Patrimonial	0	0.00	0	0.00	-
Outras Desp. Oper. LÍq.		0.00	11,314	0.23	(100.00)
LUCRO OPERACIONAL	1,286,074	23.88	1,259,968	25.24	2.07
Res. Não-oper. LÍq.	0	0.00	11,314	0.23	(100.00)
LUCRO ANTES DO IR E CS	1,286,074	23.88	1,271,282	25.46	1.16
Prov. IR e Contrib. Social	-161,410	(3.00)	-250,246	(5.01)	(35.50)
LUCRO DEPOIS DO IR E CS	1,124,664	20.88	1,021,036	20.45	10.15
Participações	-31,527	(0.59)	-32,843	(0.66)	(4.01)
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0.00	0	0.00	-
LUCRO LÍQUIDO NORMALIZADO	1,093,137	20.29	988,193	19.79	10.62
Resultado Extraordinário	-140,121	(2.60)	852,221	17.07	(116.44)
LUCRO PUBLICADO	953,016	17.69	1,840,414	36.86	(48.22)

Receita Líquida somou R\$ 5,38 bilhões em 2008, 7,9% superior à receita auferida em 2007. O desempenho consolidado reflete principalmente o crescimento da atividade de distribuição, com destaque para o aumento da tarifa média em 4,70%, a partir de 07 de novembro de 2008, que contemplou o reconhecimento de adicionais financeiros relativos a exercícios passados, pelo mix de consumo da distribuição, com maior participação das classes residencial e comercial, e também pela energia incorporada pelas ações de combate às perdas. Além desses fatores, influenciou esse resultado o crescimento da receita dos segmentos de geração e comercialização de energia em 12,2% e 154,7% respectivamente.

Ainda que o Custo dos Produtos Vendidos tenha tido uma leve alta de 3,04% não afetou o resultado do Lucro Bruto que foi 19,57% superior a 2007, fazendo com que a Margem Bruta atingisse 32,58%, enquanto em 2007, chegou a 29,39%.

As Despesas Administrativas e Gerais e Financeira Bruta tiveram uma queda expressiva quando comparada ao ano de 2007, já as Despesas com Vendas teve uma leve alta, o que não influenciou o resultado financeiro que foi positivo em R\$ 94,3 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$ 315,9 milhões no período anterior, em função principalmente do efeito não-recorrente da reversão de provisão referente à expansão da base de cálculo do PIS/COFINS, no valor de R\$ 432,4 milhões, realizada no segundo trimestre de 2008. A receita financeira do ano, de R\$ 270,1 milhões, foi 9,09% superior à do ano anterior, impactada principalmente pelo aumento dos juros nas aplicações financeiras.

No ano, o EBITDA totalizou R\$ 1,50 bilhão, 32,2% acima do registrado em 2007; a margem de EBITDA do período atingiu 27,9%, contra 22,8% no exercício anterior.

O lucro líquido do ano de 2008 montou a R\$ 953,01 milhões, 48,22% abaixo do lucro de R\$ 1,84 bilhão em 2007. Em 2008 o resultado foi prejudicado pelo efeito líquido de reversões de provisões de PIS/COFINS e de perda atuarial na Braslight.



Em 2008 foram aplicados R\$ 546,7 milhões em projetos de investimentos, dentre os quais se destacam os direcionados ao desenvolvimento de redes de distribuição, que envolvem principalmente novas ligações, aumento de capacidade e manutenção corretiva, melhoria de qualidade, e ações de combate a perdas com CAPEX. Em geração, houve investimentos em manutenção em três novos projetos em geração.

**4 Investimentos**

Aplicações - 2009 R\$ MIL	Previsão
Cientes	400.444
Expansão	141.174
Recuperação de Energia	211.202
Melhoria da Qualidade	37.080
Gerenciamento do Sistema	5.350
Diversos	5.638
Energia	119.797
Redes de Transmissão	52.190
Melhoria da Qualidade	29.024
Modernização de Usinas	28.957
Automação	5.347
Diversos	4.280
Light Esco	7.500
Apoio	41.600
TI	28.270
Patrimônio	4.826
Diversos	8.504
Projetos de Geração	57.037
PCH Lajes	10.300
PCH Paracambi	40.800
UHE Itaocara	5.937
Total	626.378